

A PRÁTICA DE METODOLOGIAS ATIVAS E A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Yara Cristina C. Rocha Miranda

Fatec Guaratinguetá yara@fatecguaratingueta.edu.br

Regiane Souza Camargo Moreira

Fatec Guaratinguetá

regianecamargo@fatecguaratingueta.edu.br

Kátia Mantovani

Fatec Guaratinguetá katia@fatecguaratingueta.edu.br

Vanessa Cristhina Gatto Chimendes

Fatec Guaratinguetá

vanessa@fatecguaratingueta.edu.br

RESUMO

O método tradicional de ensino é ainda muito utilizado em sala de aula independente da disciplina e do contexto educacional, nesse método o professor é o sujeito ativo e o aluno receptivo. Vê-se então a importância da iniciativa de se construir um ambiente apoiado nos conceitos das diferentes Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e nos conceitos das Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem em cursos de nível superior tecnológico. Este relato tem por objetivo compartilhar os resultados da avaliação do ensino de inglês e espanhol da FATEC Guaratinguetá com base em Metodologias Ativas. Trata-se de pesquisa qualitativa, participante, em contato direto com os alunos e de caráter exploratório. Como resultado, a pesquisa mostra as evidências da avaliação com o uso de novas metodologias, apoiadas por tecnologias na educação, como recursos audiovisuais, que são ferramentas fundamentais no ensino de Língua Estrangeira, seja por seu caráter interativo e atraente, seja pela proximidade e interesse que despertam no aluno e contribuem para a aprendizagem no ensino de idiomas de modo motivador e significativo.

Palavras-chave: Ensino-tecnológico. Metodologias-ativas. Tecnologia. Educação.

Como uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs, grandes benefícios podem ser alcançados no ensino. Os ambientes interativos baseados em metodologias ativas, favorecem o ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira, seja pelos recursos das novas tecnologias ou pela proximidade e maior interesse que despertam no estudante, facilitando a relação entre Professor e Aluno.

O desenvolvimento do projeto utilizou o ambiente virtual denominado “Gestão do Conhecimento”, um sistema projetado e desenvolvido pelo Professor Ismar Pessoa da unidade objeto de estudo. A proposta era implantar o uso deste ambiente em um

semestre, nos cursos de Tecnólogo em Gestão Financeira, Logística, Gestão Empresarial e Gestão da Tecnologia da Informação, nas disciplinas de idiomas (Inglês e Espanhol).

Foi realizado um acompanhamento das etapas do projeto proposto; avaliação e verificação dos resultados obtidos. Este ambiente permite explorar diversas ferramentas disponíveis, tornando-se um espaço dinâmico, ativo e atraente.

“O uso de vídeo em sala de aula aproxima a prática educacional à realidade do aluno, ao cotidiano das linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade contemporânea” [1]. Para o ensino de Língua Estrangeira utilizar recursos audiovisuais são ferramentas importantes, seja por seu caráter interativo e moderno, seja pela proximidade e interesse que despertam no aluno. “A aprendizagem é ativa e significativa quando avançamos em espiral, de níveis mais simples para mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões da vida” [2]. Para o autor o momento é diferenciado do ponto de vista do ensinar e aprender. O processo de aprendizagem se encontra de várias formas, em redes, sozinhos, por intercâmbios, em grupos etc. o que configura uma liberdade de tempo e espaço. O autor ressalta ainda que essa liberdade de tempo e de espaço em processos de aprendizagem, configurando um novo cenário educacional, em que várias situações de aprendizagem são viáveis com a ajuda das Metodologias Ativas, possibilitando que aprendam em seu próprio ritmo, tempo e estilo.

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do uso do Sistema Gestão do Conhecimento, como recurso de avaliação nas disciplinas de Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol) da FATEC Guaratinguetá. Procura discorrer sobre como uma nova metodologia de ensino amparada a novos recursos tecnológicos pode trazer benefícios, facilidades, maior rendimento, maior motivação e melhores resultados em práticas de avaliação nas disciplinas.

A Metodologia Ativa permite a comunicação entre professores e alunos por meio das TICS. Ao disponibilizar tecnologia, é preciso dar condições e fornecer capacitações que permitam atuar nos ambientes colaborativos e escolher a metodologia mais adequada para seu contexto educacional.

A pesquisa foi realizada a partir do uso do Sistema Gestão do Conhecimento com base nos conceitos de Metodologias Ativas. A prática de ensino [3] deve favorecer o aluno em todas as suas atividades tais como: ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar, o que corrobora com as intenções das metodologias ativas.

Para tanto, foram escolhidos como público-alvo os alunos de Língua Estrangeira, regularmente matriculados nos cursos de Ensino Superior Tecnológico da Fatec Guaratinguetá. O experimento ocorreu com 217 alunos distribuídos nos diferentes cursos de graduação sendo os cursos Gestão Comercial (22%), Gestão Financeira (38%), GTI (13%), Logística (23%) e Gestão Empresarial (4%); e divididos nas proporções de 31% e 69%, respectivamente aos cursos de Espanhol e Inglês.

Os alunos realizaram testes (objetivos) em classe após serem submetidos a atividades teóricas ministradas pelo professor. Como parte do processo de avaliação os estudantes foram avaliados também no ambiente virtual, o que permitiu que fossem feitas comparações sobre o processo de aprendizagem tanto da forma tradicional como também utilizando a metodologia ativa proposta.

Diante da possibilidade, estudou-se o comportamento dos alunos em avaliações dos cursos de Língua Estrangeira, comparando os resultados com ou sem as metodologias ativas. Para uma melhor análise foi utilizado o Teste t de *Student* para

amostras dependentes, que é utilizado quando existem duas condições experimentais e os mesmos participantes fizeram parte em ambas as condições. Esse teste pode ser chamado também de Teste t para amostras emparelhadas. O teste [4] é utilizado para duas amostras de dados coletadas e a média das amostras é calculada; mas quando as amostras vêm da mesma população, espera-se que as médias sejam iguais. Para validar os indicadores, foi utilizado o valor de referência p-valor. O resultado obtido é que em todos os grupos avaliados, obteve-se p-valor $< 0,05$, observando que as médias das notas do Sistema são maiores que as médias das notas do Método da Classe. Como p-valor $< 0,05$ (nível de significância), foi menor que 0,05, indica que a hipótese nula não foi aceita e assim, houve diferença entre as médias das amostras, ou seja, o método diferenciou a nota dos alunos, sendo as notas do Sistema maiores que as de Classe, favorecendo o ensino no Sistema tratado no ambiente virtual.

Esse teste mostrou que para o recurso de avaliação o ambiente facilita o processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira no ensino superior tecnológico, incentiva o protagonismo do aluno, a autonomia, onde cada um pode seguir em seu próprio ritmo e considerando os saberes prévios dos estudantes.

O resultado obtido é que em todos os grupos avaliados, obteve-se p-valor $< 0,05$, observando que as médias das notas do Sistema são maiores que a média das notas do Método Classe.

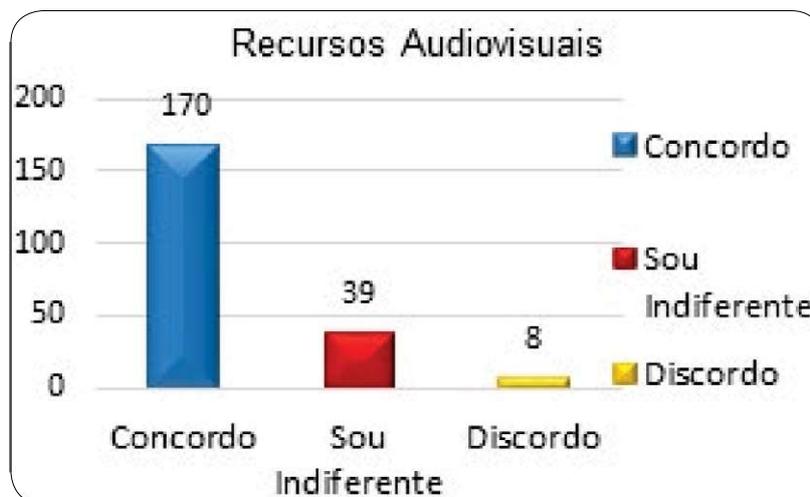
A Figura 1 apresenta a disposição dos alunos no Laboratório de Informática, um aluno por computador, equipado com fone de ouvido, foram 170 alunos conforme Figura 2, que concordaram com a facilidade de uso dos recursos audiovisuais para avaliação no ambiente. Sendo as ferramentas utilizadas na avaliação, os recursos de áudio de notícias, diálogos, vídeos, links e textos. O feedback imediato dos testes, proporcionou aos alunos acompanhar seu desempenho, e para o professor monitorar a classe.



Figura 1 - Alunos na Aula de Espanhol

Fonte: Autor

Figura 2 - Opinião dos alunos sobre Recursos Audiovisuais Fonte: Autor



Educar com o apoio dos recursos audiovisuais [5] significa planejar e utilizar propostas mais dinâmicas baseadas em uma concepção sócio histórica da educação, pois tal ação envolve aspectos cognitivos, científicos, éticos, estéticos, lúdicos, políticos e culturais, numa perspectiva que oportuniza a aprendizagem e a autonomia do aluno.

É recomendado que o professor esteja preparado para usar as NTICs em suas aulas, ou seja, conhecendo os recursos terá a opção de escolher a metodologia mais adequada para a classe, pois não é possível ministrar aulas sem considerar o aluno, a realidade dele, seus interesses e conhecimentos já adquiridos. O professor precisa estar inserido no contexto das novas metodologias e conhecer as novas tecnologias, mas é necessário, de um lado, o interesse do professor e, de outro, que os gestores ofereçam recursos tecnológicos e oportunidades.

“As pesquisas atuais da neurociência comprovam que o processo de aprendizagem é única e diferente para cada ser humano, e que cada pessoa aprende o que é mais relevante e o que faz sentido para si, o que gera conexões cognitivas e emocionais” [2]. Sendo assim, verifica-se que no ensino baseado em Metodologias Ativas o aluno é protagonista da sua aprendizagem e o professor é fundamental nesse processo, pois ele tem o papel de estimular o processo de aprendizagem utilizando seus conhecimentos, organizando conteúdos e preparando as aulas com diferentes recursos.

Pode-se comprovar que o aluno teve maior interesse e motivação em aprender os idiomas a partir do ensino com tais metodologias. Muitos alunos têm enorme dificuldade em aprender um novo idioma, mas por meio desta metodologia apresentou resultados favoráveis ao ensino. Procurou-se motivar os alunos a aprenderem Espanhol e Inglês de uma forma diferente, lúdica e significativa.

Percebeu-se por meio das opiniões dos alunos que as aulas foram interessantes, o fácil acesso com os recursos disponíveis despertou maior interesse. Após estudos do material de aula, como leitura e compreensão de textos, verbos, pronomes, diálogos, exibidos através de diversos recursos audiovisuais, os alunos foram expostos a diferentes tipos de avaliações (auditivo e leitor) de Idiomas no formato múltipla escolha, e com isso obteve-se retorno imediato com a oportunidade de refazer testes, rever aulas. Com isso o aluno tornou-se mais responsável por seu estudo, faz-se assim o aluno como o protagonista de sua aprendizagem e o professor o orientador. Nas avaliações foram explorados os recursos, em formato texto, áudio e vídeo.

É necessário que o professor fique atento às mudanças de paradigma e passe a atuar como mediador, para isso deve estabelecer uma conexão, ser o facilitador, possibilitar a inserção do aluno como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem. “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática” [6]. É recomendado que a reflexão esteja sempre presente, tanto por parte dos gestores, que possuem um papel fundamental, em todo o processo educacional, como por parte dos professores, que buscam continuamente a melhoria e qualidade do ensino no processo ensino-aprendizagem.

Não adianta disponibilizar tecnologia para os professores e estudantes. É preciso que aos professores sejam dadas as condições necessárias, capacitações que lhe permitam atuar nos ambientes colaborativos, que após definido o objetivo, lhe permita escolher a metodologia mais adequada para sua disciplina. A reflexão dos professores sobre os prós e contras da utilização do método selecionado deve ser uma prática constante.

Pode-se relatar que o uso das NTICs baseadas em Metodologias Ativas no Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras, para alunos do ensino superior tecnológico, foi importante para a aprendizagem de modo motivador, significativo e essencial para a absorção e fixação do conteúdo.

A utilização das NTICs na educação não garantirá por si só a aprendizagem dos alunos, mas através destes recursos os serviços oferecidos no processo educacional, acompanhado de professores capacitados, poderão ser explorados facilitando o conhecimento, habilidade e atitude dos alunos.

Metodologias Ativas, aumentam o rendimento e o interesse nas aulas, o que evidencia que as práticas pedagógicas inovadoras desenvolvem competências e preparam os alunos para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- [1] MORAN, J.M. O vídeo na sala de aula. In: **Revista Comunicação e Educação**. Volume 2, jan./abr. São Paulo, 1995, p. 27-35.
- [2] MORAN, J.; BACICH, L. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Uma abordagem teórico-prática. (orgs). Porto Alegre: Penso, 2018. 238 p.
- [3] SILBERMAN, M. **Active Learning: 101 Strategies do Teach Any Subject**. Massachusetts. Ed. Allyn and Bacon, 1996.
- [4] FIELD, Andy. **Descobrimo a Estatística usando SPSS**. Porto Alegre: Artmed, 2013, p. 279-287.
- [5] VELOSO, M. E. **Apropriações dos recursos audiovisuais pelos professores do Ensino Médio do Município de Rio Verde – GO**. Dissertação de Mestrado. Goiânia, Goiás, out. 2009. Universidade Católica de Goiás. 121 f.
- [6] FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido** (1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.